



CONGRESSO NACIONAL

MPV 621

00016

## APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

<b>data</b> 11/07/2013	<b>Proposição</b> MP 621/2013			
<b>Autores</b> CARMEN ZANOTTO – PPS/SC	<b>nº do prontuário</b>			
1.( ) Supressiva	2.( ) substitutiva	3.( x) modificativa	4.( ) aditiva	5.( ) Substitutivo global

Dê-se ao inciso III do parágrafo 2º do artigo 9º da Medida Provisória 621 de 2013 a seguinte redação:

“III - possuir conhecimentos de língua portuguesa, avaliados pelo Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras), no mínimo compatível com o nível avançado.”

## JUSTIFICATIVA

A correta comunicação entre o médico e seu paciente é parte essencial do atendimento médico. É impossível conceber uma consulta médica na qual ambos não tenham a capacidade absoluta de compreensão um do outro.

O Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) é conferido aos estrangeiros com desempenho satisfatório em teste padronizado de português, desenvolvido pelo Ministério da Educação.

O exame é aplicado no Brasil e em outros países com o apoio do Ministério das Relações Exteriores. Internacionalmente, o Celpe-Bras é aceito em firmas e instituições de ensino como comprovação de competência na língua portuguesa e, no Brasil, é exigido pelas universidades para ingresso em cursos de graduação e em programas de pós-graduação.

Outorgado pelo MEC, o Celpe-Bras é o único certificado brasileiro de proficiência em português como língua estrangeira reconhecido oficialmente. É conferido em quatro níveis: intermediário, intermediário superior, avançado e avançado superior. O primeiro teste foi aplicado em 1998.

Segundo o manual do Celpe-Bras o “Nível Avançado é conferido ao examinando que evidencia domínio operacional amplo da língua portuguesa, demonstrando ser capaz de compreender e produzir textos orais e escritos, de forma fluente, sobre assuntos variados em contextos conhecidos e desconhecidos. Trata-se de alguém, portanto, que usa estruturas

Subsecretaria de Apoio às Comissões Mistas
Recebido em 11/07/2013, às 08:30
Givago Costa, Mat. 257610

complexas da língua e vocabulário adequado, podendo apresentar inadequações ocasionais na comunicação, especialmente em contextos desconhecidos. O examinando que obtém este certificado tem condições de interagir com desenvoltura nas mais variadas situações que exigem domínio da língua-alvo.” Seria esse portanto o nível mínimo admissível para um médico interagir com seus pacientes.

.Sala das Sessões, em 11 de julho de 2013.

  
**Deputada Carmen Zanotto**  
**PPS/SC**